Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T14 e 2014

28 de Janeiro de 2015

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hugo Nascimento
Responsável por Relações com Investidores

Ana Cristina | 55 21 2613-7192
João Viégas | 55 21 2613-7065

ri@ampla.com.br



Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2015 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga os seus resultados do quarto trimestre de 2014 (4T14) e do ano de 2014. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao ano de 2013, salvo indicação contrária.

AMPLA REGISTRA R$ 450 MILHÕES DE EBITDA NO 4T14

Receita Líquida cresce 46,4% em relação 4T13

1 DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 4T14 com um total de **2.889.740 consumidores***, o que representa um crescimento de **2,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **3.025 GWh*** no 4T14, um incremento de **5,7%** em relação ao volume registrado no 4T13, de **2.863 GWh***.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 4T14 em **21,79 horas*** e **9,64 vezes***, representando, respectivamente, incremento de **8,4%** e redução de **1,5%**, respectivamente, em relação ao 4T13. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 4T14, o patamar de **20,11%**, um incremento de **0,35 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, de **19,76%**.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador** e **Consumidor/colaborador** atingiram, no 4T14, os valores de **2.595*** e **342,02***, representando incremento de **3,0%** e redução de **14,0%,** respectivamente, em relação ao 4T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 4T14 foi de **R$ 1.940 milhões**, um incremento de **42,7%** em relação ao 4T13, que alcançou no citado trimestre o montante de **R$ 1.360 milhões**.

O **EBITDA**, no 4T14, alcançou o montante de **R$ 450 milhões**, um incremento de **70,3%** em relação ao 4T13, de **R$ 264 milhões**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 4T14 em **29,25%**, percentual superior em **4,10 p.p.** comparado ao 4T13.

No 4T14, o **Lucro Líquido** totalizou **R$ 245 milhões**, apresentando um incremento de **20,9%** em comparação ao valor do 4T13, que foi de **R$ 203 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de **15,93%***.

DESTAQUES DO PERÍODO

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.025	2.863	5,7%	2.707	11,7%	11.801	11.219	5,2%
Receita Bruta (R$ mil)	1.940.068	1.359.906	42,7%	1.286.792	50,8%	6.139.919	5.234.954	17,3%
Receita Líquida (R$ mil)	1.537.370	1.049.785	46,4%	956.422	60,7%	4.589.054	3.849.432	19,2%
EBITDA(3) (R$ mil)*	449.667	264.030	70,3%	154.693	>100,0%	967.479	967.608	-0,0%
Margem EBITDA (%)*	29,25%	25,15%	4,10 p.p	16,17%	13,08 p.p	21,08%	25,14%	-4,06 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	32,04%	28,23%	3,81 p.p	19,46%	12,58 p.p	23,71%	28,42%	-4,71 p.p
EBIT(4) (R$ mil)*	396.521	217.231	82,5%	98.940	>100,0%	753.779	748.261	0,7%
Margem EBIT (%)*	25,79%	20,69%	5,10 p.p	10,34%	15,45 p.p	16,43%	19,44%	-3,01 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	244.964	202.654	20,9%	16.872	>100,0%	194.830	515.059	-62,2%
Margem Líquida (%)*	15,93%	19,30%	-3,37 p.p	1,76%	14,17 p.p	4,25%	13,38%	-9,13 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	17,45%	21,67%	-4,22 p.p	2,12%	15,33 p.p	4,77%	15,13%	-10,36 p.p
CAPEX (R$ mil)*	163.001	125.546	29,8%	168.042	-3,0%	565.343	462.464	22,2%
DEC (12 meses)*	21,79	20,10	8,4%	23,07	-5,5%	21,79	20,10	8,4%
FEC (12 meses)*	9,64	9,79	-1,5%	9,12	5,7%	9,64	9,79	-1,5%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,75%	99,43%	-0,68 p.p	99,01%	-0,26 p.p	98,75%	99,43%	-0,68 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,11%	19,76%	0,35 p.p	19,88%	0,23 p.p	20,11%	19,76%	0,35 p.p
Nº de Consumidores Totais* **	2.889.740	2.812.494	2,7%	2.864.610	0,9%	2.889.740	2.812.494	2,7%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.166	1.136	2,6%	1.123	3,8%	1.166	1.136	2,6%
MWh/Colaborador*	2.595	2.520	3,0%	2.410	7,7%	10.417	9.829	6,0%
Consumidor/Colaborador*	342,02	397,69	-14,0%	359,74	-4,9%	342,02	397,69	-14,0%
PMSO (5)/Consumidor	52,77	50,00	6,0%	50,38	6,0%	216,88	203,91	6,4%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,9 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,5 milhões de habitantes.



DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	4T14	4T13	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.507.545	7.306.859	2,7%
Consumidores (Unid.)	2.889.740	2.812.494	2,7%
Linhas de Distribuição (Km)	52.507	51.858	1,3%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.801	11.219	5,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,78%	3,79%	-0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,49%	2,42%	0,07 p.p

(1) Fonte: Para ambos os anos, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

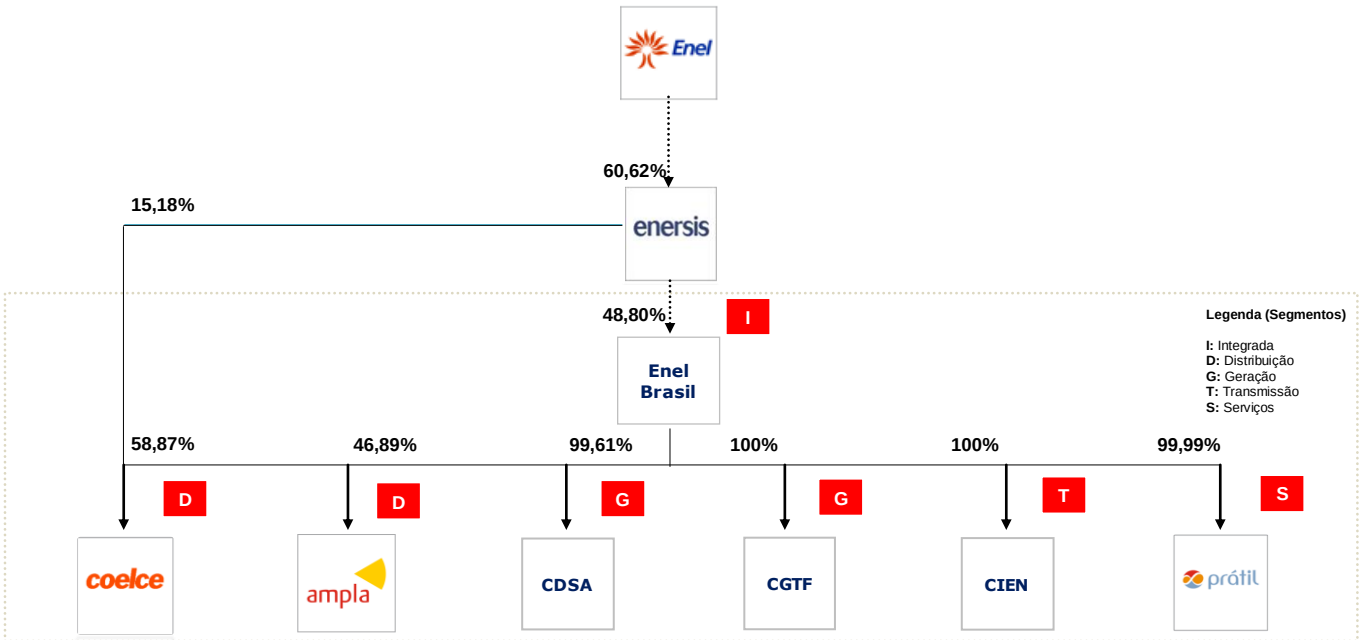
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel, por meio da Enel Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/14)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,64%	3.908.277.080	99,64%
Enel Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
Não Controladores	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Totais	3.922.515.918	100,00%	3.922.515.918	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 100%



* Valores não auditados pelos auditores independentes

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

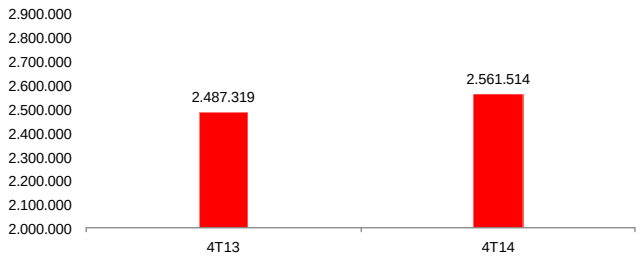
Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

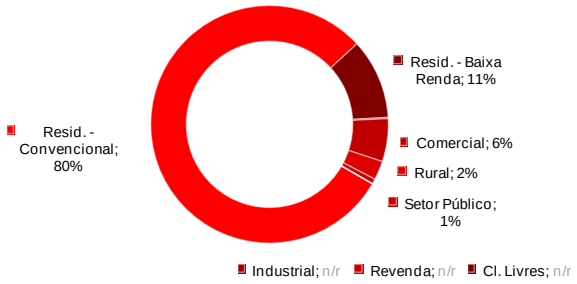
	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Mercado Cativo	**2.561.451**	**2.487.258**	**3,0%**	**2.542.577**	**0,7%**	**2.561.451**	**2.487.258**	**3,0%**
Residencial - Convencional	2.044.608	1.972.861	3,6%	2.027.311	0,9%	2.044.608	1.972.861	3,6%
Residencial - Baixa Renda	279.175	279.658	-0,2%	278.263	0,3%	279.175	279.658	-0,2%
Industrial	4.653	4.685	-0,7%	4.653	-	4.653	4.685	-0,7%
Comercial	149.621	148.558	0,7%	149.420	0,1%	149.621	148.558	0,7%
Rural	65.914	64.770	1,8%	65.688	0,3%	65.914	64.770	1,8%
Setor Público	17.480	16.726	4,5%	17.242	1,4%	17.480	16.726	4,5%
Clientes Livres	**50**	**48**	**4,2%**	**50**	**-**	**50**	**48**	**4,2%**
Industrial	34	32	6,3%	34	-	34	32	6,3%
Comercial	16	16	-	16	-	16	16	-
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	**2.561.514**	**2.487.319**	**3,0%**	**2.542.640**	**0,7%**	**2.561.514**	**2.487.319**	**3,0%**
Consumo Próprio	325	319	1,9%	326	-0,3%	325	319	1,9%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	327.901	324.856	0,9%	321.644	1,9%	327.901	324.856	0,9%
Total - Número de Consumidores	**2.889.740**	**2.812.494**	**2,7%**	**2.864.610**	**0,9%**	**2.889.740**	**2.812.494**	**2,7%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*
Evolução 4T13 - 4T14



Número de Consumidoers Efetivos (Unidades)*
Posição Final em dez/14



A Ampla Energia encerrou o 4T14 com um incremento de 2,7% ao número de consumidores registrado ao final do 4T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial convencional, com mais 71.747 novos consumidores*.

A evolução apresentada na tabela acima representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Ampla Energia, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia. Esses investimentos totalizaram o montante de R$ 154 milhões* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 4T14 com um crescimento de 3,0% em relação ao 4T13. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se as unidades de consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.494	2.346	6,3%	2.194	13,7%	9.767	9.192	6,3%
Clientes Livres	418	407	2,7%	402	4,0%	1.587	1.599	-0,8%
Revenda	113	110	2,7%	111	1,8%	447	428	4,4%
Total - Venda e Transporte de Energia	**3.025**	**2.863**	**5,7%**	**2.707**	**11,7%**	**11.801**	**11.219**	**5,2%**

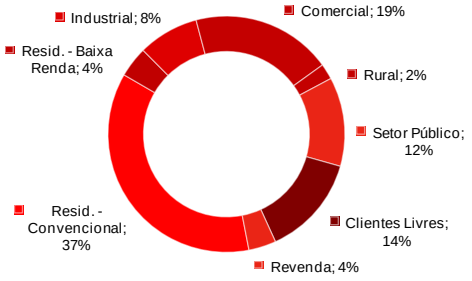
(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 4T14 foi de 3.025 GWh*, o que representa um incremento de 5,7% (+162 GWh) em relação ao 4T13, cujo volume foi de 2.863 GWh*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma evolução de 6,3% no mercado cativo da Companhia (+148 GWh) no 4T14 em relação ao 4T13 (2.494 GWh* versus 2.346 GWh*), impulsionada, ainda, por (ii) um maior volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 4T14, de 418 GWh*, foi 2,7% superior ao registrado no 4T13, de 407 GWh (+11 GWh). A energia (transportada) para os clientes livre gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Volume Total no 4T14



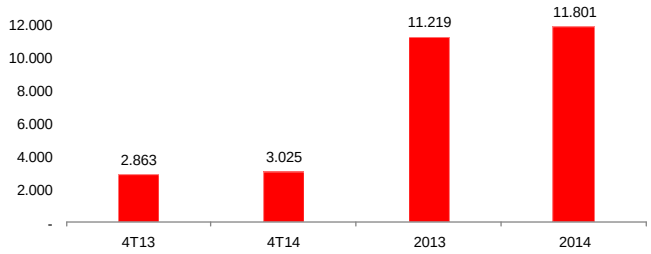
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*

Evolução 4T13 - 4T14



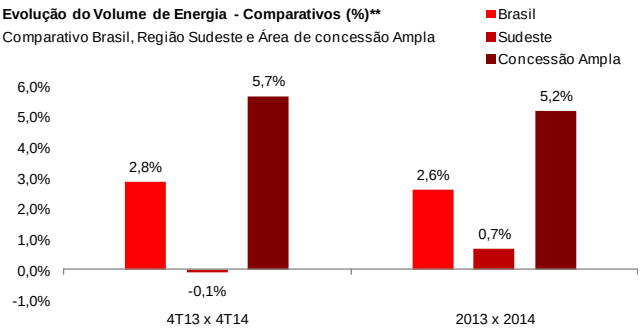
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Evolução 4T13 - 4T14 e 2013 - 2014



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.102	1.021	7,9%	965	14,2%	4.402	4.071	8,1%
Residencial - Baixa Renda	127	121	5,0%	114	11,4%	499	465	7,3%
Industrial	251	261	-3,8%	228	10,1%	966	991	-2,5%
Comercial	580	531	9,2%	492	17,9%	2.229	2.081	7,1%
Rural	65	60	8,3%	60	8,3%	256	236	8,5%
Setor Público	369	352	4,8%	335	10,1%	1.415	1.348	5,0%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	**2.494**	**2.346**	**6,3%**	**2.194**	**13,7%**	**9.767**	**9.192**	**6,3%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

O mercado cativo da Companhia apresentou crescimento de 6,3% no 4T14, quando comparado ao 4T13. O principal fator que ocasionou o aumento do consumo no mercado cativo foi (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,0%, impulsionado, pelo (ii) incremento na venda de energia per capita no mercado cativo, de 3,3% (conforme quadro abaixo).

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Residencial - Convencional	539	518	4,1%	476	13,2%	2.153	2.064	4,3%
Residencial - Baixa Renda	455	433	5,1%	410	11,0%	1.787	1.663	7,5%
Industrial	53.944	55.710	-3,2%	49.001	10,1%	207.608	211.526	-1,9%
Comercial	3.876	3.574	8,4%	3.293	17,7%	14.898	14.008	6,4%
Rural	986	926	6,5%	913	8,0%	3.884	3.644	6,6%
Setor público	21.110	21.045	0,3%	19.429	8,7%	80.950	80.593	0,4%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	**974**	**943**	**3,3%**	**863**	**12,9%**	**3.813**	**3.696**	**3,2%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 974 KWh/consumidor*, representando um incremento de 3,3% em relação à observada no 4T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) comercial: a elevação observada se deve, principalmente, ao crescimento da demanda por maior climatização de ambientes, tanto no pequeno comércio, com a difusão dos equipamentos de ar condicionado, como nos segmentos de maior porte como os shoppings centers, devido a expansão ocorridas nos mesmos.

(ii) industrial: a redução observada de 3,2%, se deve, principalmente, pela transferência de dois clientes cativos com alto padrão de consumo para base de clientes livres, em conjunto, com a retração da atividade industrial entre os períodos comparados.

* Valores não auditados pelos auditores independentes
** Fonte EPE: Valores de Brasil e Sudeste apurados até ago/14

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Industrial	396	385	2,9%	383	3,4%	1.504	1.517	-0,9%
Comercial	22	22	-	19	15,8%	83	82	1,2%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	**418**	**407**	**2,7%**	**402**	**4,0%**	**1.587**	**1.599**	**-0,8%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 4T14 foi de 418 GWh*, o que representa um acréscimo de 2,7% em relação ao 4T13, de 407 GWh, tendo em vista, basicamente, o crescimento de 4,2% no número de clientes livres no 4T14, parcialmente compensado, pela queda no transporte de energia per capita aos clientes livres, em 1,4%, conforme quadro abaixo.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Industrial	11.647	12.031	-3,2%	11.265	3,4%	11.647	12.031	-3,2%
Comercial	1.375	1.375	-	1.188	15,7%	1.375	1.375	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	**8.360**	**8.479**	**-1,4%**	**8.040**	**4,0%**	**31.740**	**33.313**	**-4,7%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 1,4%* do 4T13 para o 4T14, foi fruto, principalmente, da migração de 2 clientes do mercado cativo para o mercado livre (2 clientes industriais). A redução no segmento industrial reflete o padrão de consumo dos novos clientes, inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 4T13, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 4T14.

Balanço Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

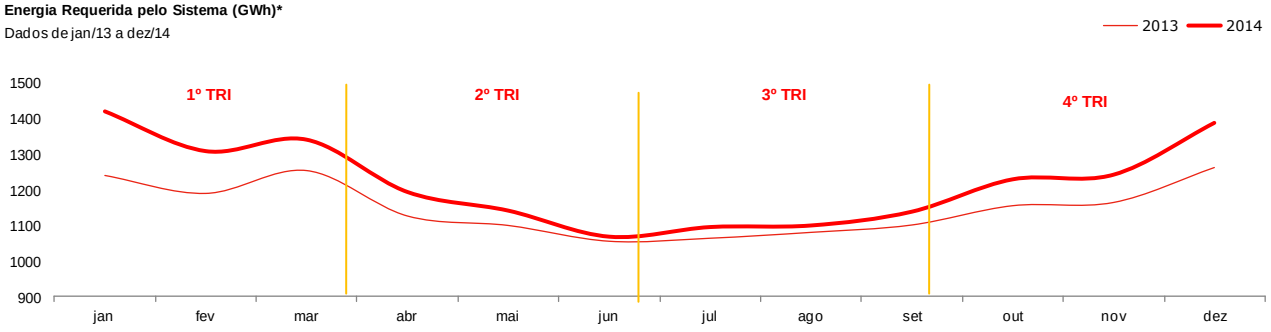
	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.406	2.233	7,7%	2.022	19,0%	2.406	2.238	7,5%
Energia requerida (GWh)	3.853	3.576	7,7%	3.332	15,6%	14.647	13.770	6,4%
Energia distribuída (GWh)	3.112	2.940	5,9%	2.748	13,2%	11.862	11.143	6,5%
Residencial - Convencional	1.145	1.066	7,4%	978	17,1%	4.404	3.957	11,3%
Residencial - Baixa Renda	127	121	5,0%	114	11,4%	499	471	5,9%
Industrial	259	266	-2,6%	234	10,7%	974	946	3,0%
Comercial	602	549	9,7%	502	19,9%	2.245	2.139	5,0%
Rural	66	60	10,0%	61	8,2%	258	235	9,8%
Setor Público	376	355	5,9%	341	10,3%	1.425	1.341	6,3%
Clientes Livres	418	407	2,7%	402	4,0%	1.587	1.599	-0,8%
Revenda	113	110	2,7%	111	1,8%	446	432	3,2%
Consumo Próprio	6	6	-	5	20,0%	24	23	4,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	741	636	16,5%	584	26,9%	2.785	2.627	6,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	19,23%	17,79%	1,44 p.p	17,53%	1,70 p.p	19,01%	19,08%	-0,07 p.p

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 4T14 foi de 3.853 GWh*, representando, uma evolução de 7,7% quando comparado ao registrado no 4T13 (3.576 GWh*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 5,9% (3.112 GWh* versus 2.940 GWh*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo do incremento (1,44 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 19,23%*, no 4T14, contra 17,79%* no 4T13.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*
Dados de jan/13 a dez/14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Itaipu Binancional	560	527	6,3%	562	-0,4%	2.222	2.122	4,7%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	512	496	3,2%	468	9,4%	1.979	1.971	0,4%
Centrais Elétricas - FURNAS	394	373	5,6%	366	7,7%	1.486	1.483	0,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	84	123	-31,7%	85	-1,2%	349	474	-26,4%
Eletronuclear	101	102	-1,0%	101	-	401	403	-0,5%
Petrobras	140	102	37,3%	140	-	504	403	25,1%
Eletronorte	129	80	61,3%	118	9,3%	474	321	47,7%
CEMIG	28	85	-67,1%	26	7,7%	108	340	-68,2%
COPEL	48	63	-23,8%	44	9,1%	185	252	-26,6%
PROINFA	69	66	4,5%	60	15,0%	244	236	3,4%
Outros	1.023	904	13,2%	958	6,8%	3.810	3.384	12,6%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	**3.088**	**2.921**	**5,7%**	**2.928**	**5,5%**	**11.762**	**11.389**	**3,3%**
Liquidação na CCEE	246	255	-3,5%	46	>100,0%	1.341	841	59,5%
Total - Compra de Energia	**3.334**	**3.176**	**5,0%**	**2.974**	**12,1%**	**13.103**	**12.230**	**7,1%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 4T14, o montante de 3.344 GWh*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa um acréscimo de 5,0% (+158 GWh) em relação ao 4T13, que foi de 3.176 GWh*.

Inputs e Outputs do Sistema

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Totais - Inputs	**3.334**	**3.176**	**5,0%**	**2.974**	**12,1%**	**13.103**	**12.230**	**7,1%**
Compra de Energia	3.334	3.176	5,0%	2.974	12,1%	13.103	12.230	7,1%
Contratos	3.088	2.921	5,7%	2.928	5,5%	11.762	11.389	3,3%
Itaipu Binancional	560	527	6,3%	562	-0,4%	2.222	2.122	4,7%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	512	496	3,2%	468	9,4%	1.979	1.971	0,4%
Centrais Elétricas - FURNAS	394	373	5,6%	366	7,7%	1.486	1.483	0,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	84	123	-31,7%	85	-1,2%	349	474	-26,4%
Eletronuclear	101	102	-1,0%	101	-	401	403	-0,5%
Petrobras	140	102	37,3%	140	-	504	403	25,1%
Eletronorte	129	80	61,3%	118	9,3%	474	321	47,7%
CEMIG	28	85	-67,1%	26	7,7%	108	340	-68,2%
COPEL	48	63	-23,8%	44	9,1%	185	252	-26,6%
PROINFA	69	66	4,5%	60	15,0%	244	236	3,4%
Outros	1.023	904	13,2%	958	6,8%	3.810	3.384	12,6%
Liquidação CCEE	246	255	-3,5%	46	>100,0%	1.341	841	59,5%
Totais - Outputs	**3.334**	**3.176**	**5,0%**	**2.974**	**12,1%**	**13.103**	**12.230**	**7,1%**
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	(101)	7	<-100,0%	44	<-100,0%	43	59	-27,1%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.581	2.423	6,5%	2.235	15,5%	9.829	9.112	7,9%
Residencial - Convencional	1.145	1.066	7,4%	978	17,1%	4.404	3.957	11,3%
Residencial - Baixa Renda	127	121	5,0%	114	11,4%	499	471	5,9%
Industrial	259	266	-2,6%	234	10,7%	974	946	3,0%
Comercial	602	549	9,7%	502	19,9%	2.245	2.139	5,0%
Rural	66	60	10,0%	61	8,2%	258	235	9,8%
Setor Público	376	355	5,9%	341	10,3%	1.425	1.341	6,3%
Consumo Próprio	6	6	-	5	20,0%	24	23	4,3%
Revenda	113	110	2,7%	111	1,8%	446	432	3,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	741	636	16,5%	584	26,9%	2.785	2.627	6,0%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

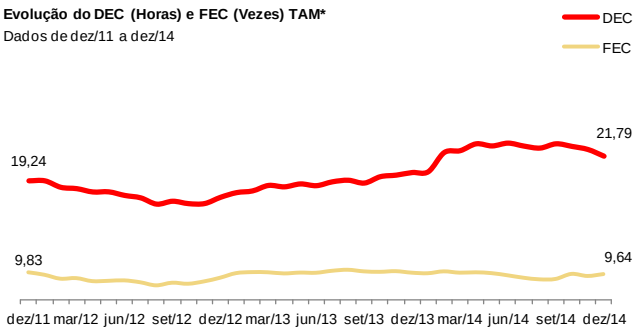
	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	21,79	20,10	8,4%	23,07	-5,5%	21,79	20,10	8,4%
FEC 12 meses (vezes)	9,64	9,79	-1,5%	9,12	5,7%	9,64	9,79	-1,5%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,11%	19,76%	0,35 p.p	19,88%	0,23 p.p	20,11%	19,76%	0,35 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,75%	99,43%	-0,68 p.p	99,01%	-0,26 p.p	98,75%	99,43%	-0,68 p.p
MWh/Colaborador	2.595	2.520	3,0%	2.410	7,7%	10.417	9.829	6,0%
Consumidor/Colaborador	342,02	397,69	-14,0%	359,74	-4,9%	342	398	-14,0%
PMSO (3)/Consumidor	52,77	50,00	6,0%	50,38	6,0%	216,88	203,91	6,4%

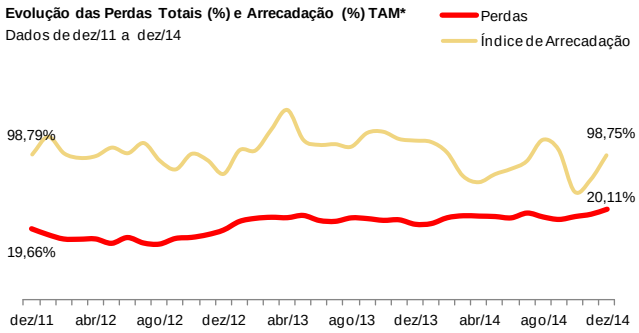
(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Qualidade do Fornecimento





TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Ampla Energia encerrou o 4T14 com DEC de 21,79 horas*, índice 8,4% superior ao registrado no 4T13, de 20,10 horas*. O FEC alcançou o patamar de 9,64 vezes*, o que representa uma redução de 1,5% em relação ao 4T13, que fechou em 9,79 vezes*. A Ampla Energia investiu R$ 124 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) apresentaram um incremento de 20,11 p.p. em relação às perdas registradas no 4T13. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R$ 183 milhões*.

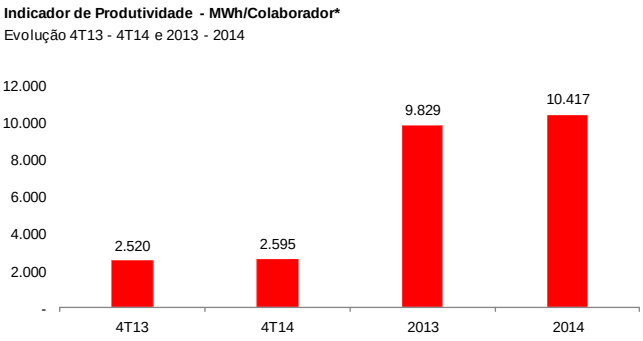
Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 4T14 com um percentual inferior (-0,68 p.p.) em relação ao encerramento do 4T13.

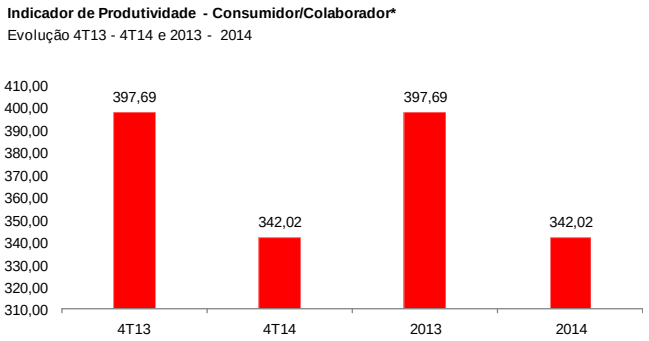
Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e Consumidor/Colaborador refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos em termos eficiência operativa (consumidor/colaborador).

A Ampla Energia encerrou o 4T14 com o indicador de MWh/colaborador com um índice 3,0% superior ao valor do 4T13. O indicador de Consumidor/Colaborador apresentou uma redução de 14,0% em relação ao 4T13.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R$ 52,77/consumidor no 4T14, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R$ 50,00/consumidor.





* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R$ MIL) E MARGENS (%)

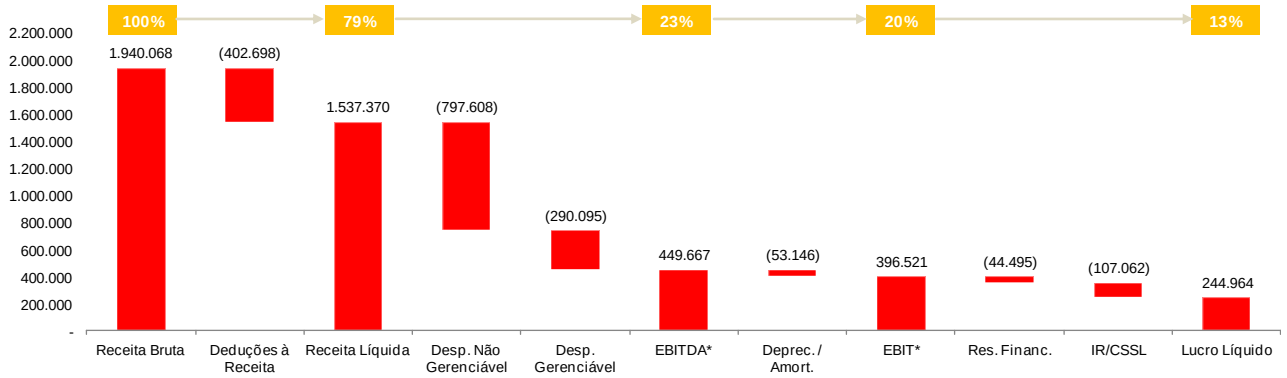
	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.940.068	1.359.906	42,7%	1.286.792	50,8%	6.139.919	5.234.954	17,3%
Deduções à Receita Operacional	(402.698)	(310.121)	29,9%	(330.370)	21,9%	(1.550.865)	(1.385.522)	11,9%
Receita Operacional Líquida	1.537.370	1.049.785	46,4%	956.422	60,7%	4.589.054	3.849.432	19,2%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.140.849)	(832.554)	37,0%	(857.482)	33,0%	(3.835.275)	(3.101.171)	23,7%
EBITDA(3)*	**449.667**	**264.030**	**70,3%**	**154.693**	**>100,0%**	**967.479**	**967.608**	**-0,0%**
Margem EBITDA*	29,25%	25,15%	4,10 p.p	16,17%	13,08 p.p	21,08%	25,14%	-4,06 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	32,04%	28,23%	3,81 p.p	19,46%	12,58 p.p	23,71%	28,42%	-4,71 p.p
EBIT(4)*	396.521	217.231	82,5%	98.940	>100,0%	753.779	748.261	0,7%
Margem EBIT*	25,79%	20,69%	5,10 p.p	10,34%	15,45 p.p	16,43%	19,44%	-3,01 p.p
Resultado Financeiro	(44.495)	87.493	<-100,0%	(70.192)	-36,6%	(455.997)	29.892	<-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(107.062)	(102.070)	4,9%	(11.876)	>100,0%	(102.952)	(263.094)	-60,9%
Lucro Líquido	**244.964**	**202.654**	**20,9%**	**16.872**	**>100,0%**	**194.830**	**515.059**	**-62,2%**
Margem Líquida	15,93%	19,30%	-3,37 p.p	1,76%	14,17 p.p	4,25%	13,38%	-9,13 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	17,45%	21,67%	-4,22 p.p	2,12%	15,33 p.p	4,77%	15,13%	-10,36 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R$/lote de mil ações)	0,062	0,052	20,9%	0,004	>100,0%	0,050	0,131	-62,1%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Principais Contas do Resultado (R$ Mil)

Overview 4T14



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R$ MIL)

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.262.638	1.130.446	11,7%	1.015.372	24,4%	4.731.920	4.342.378	9,0%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	415.789	-	-	-	-	415.789	-	-
Baixa Renda	16.233	15.420	5,3%	13.019	24,7%	60.769	61.198	-0,7%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	27.018	26.119	3,4%	26.787	0,9%	126.801	94.458	34,2%
Fornecimento de Energia Total	**1.721.678**	**1.171.985**	**46,9%**	**1.055.178**	**63,2%**	**5.335.279**	**4.498.034**	**18,6%**
Suprimento de Energia Elétrica	15.568	11.828	31,6%	14.562	6,9%	54.197	39.902	35,8%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	41.778	43.317	-3,6%	37.568	11,2%	164.663	182.657	-9,9%
Receita - IFRIC 12	133.812	114.566	16,8%	161.637	-17,2%	508.161	444.206	14,4%
Outras Receitas	27.232	18.210	49,5%	17.847	52,6%	77.619	70.155	10,6%
Total - Receita Operacional Bruta	**1.940.068**	**1.359.906**	**42,7%**	**1.286.792**	**50,8%**	**6.139.919**	**5.234.954**	**17,3%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 4T14, R$ 1.940 milhões, um acréscimo de 42,7% em relação ao 4T13, de R$ 1.360 milhões (+R$ 580 milhões). Esse acréscimo é, basicamente, o efeito combinado dos seguintes fatores:

- Incremento de 11,7% (R$ 1.263 milhões versus R$ 1.130 milhões) na receita pelo fornecimento de energia (+R$ 133 milhões); O incremento de 11,7% da linha de fornecimento de energia está associada aos seguintes fatores: (i) o aumento de 6,3% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.494 GWh no 4T14 versus 2.346 GWh no 4T13), em conjunto, com o (ii) incremento da alíquota efetiva de PIS/COFINS entre os períodos comparados, além disso, foi impactado (iii) pela revisão tarifária de 2014, que incrementou as tarifas em 2,64% em média, a partir de 15 de abril de 2014

- Incremento de R$ 416 milhões na rubrica de Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros: Este incremento está associado a assinatura do aditivo ao contrato de concessão, essa alteração permitiu a Coelce contabilizar nos seus resultados e balanços societários (IFRS), e no regime de competência, os ativos e passivos regulatórios constituídos. A alteração do Contrato se deu conforme o Despacho ANEEL 4.621, de 25 de novembro de 2014.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 4T14 alcançou o montante de R$ 1.806 milhões, o que representa uma incremento de 45,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R$ 1.245 milhões (+R$ 561 milhões).

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R$ MIL)

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
ICMS	(320.376)	(281.004)	14,0%	(251.741)	27,3%	(1.211.660)	(1.109.834)	9,2%
PIS	(10.618)	(11.840)	-10,3%	(9.895)	7,3%	(44.675)	(48.210)	-7,3%
COFINS	(48.905)	12	<-100,0%	(45.578)	7,3%	(205.776)	(167.513)	22,8%
ISS	(613)	(356)	72,2%	(410)	49,5%	(2.686)	(2.832)	-5,2%
Total - Tributos	**(380.512)**	**(293.188)**	**29,8%**	**(307.624)**	**23,7%**	**(1.464.797)**	**(1.328.389)**	**10,3%**
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(13.711)	(7.273)	88,5%	(13.712)	-0,0%	(50.554)	(34.468)	46,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.475)	(9.660)	-12,3%	(9.034)	-6,2%	(35.514)	(33.675)	5,5%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	-	-	-	-	-	(188)	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	**(22.186)**	**(16.933)**	**31,0%**	**(22.746)**	**-2,5%**	**(86.068)**	**(57.133)**	**50,6%**
Total - Deduções da Receita	**(402.698)**	**(310.121)**	**29,9%**	**(330.370)**	**21,9%**	**(1.550.865)**	**(1.385.522)**	**11,9%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

As deduções da receita apresentaram incremento de 29,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R$ 403 milhões no 4T14, contra -R$ 310 milhões no 4T13 (-R$ 93 milhões). Este incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Acréscimo de 29,8% (-R$ 381 milhões versus -R$ 293 milhões) nos tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (+R$ 88 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, ao crédito no 4T13 de PIS/COFINS sobre receita financeira oriunda de decisão judicial definitiva na ação ordinária que defendeu a inconstitucionalidade do art. 3°, § 1º da Lei nº 9.718/98 ao majorar a base de cálculo do PIS e COFINS. Além disso, reflete o incremento da base de cálculo para apuração destes tributos, em função do aumento na receita bruta da Companhia,

- Acréscimo de 31,0% (-R$ 22 milhões versus -R$ 17 milhões) nos encargos setoriais (-R$ 5 milhões):
O incremento acima mencionado se deve basicamente, ao novo valor homologado pela Resolução Nº 1.703/2014 da Aneel (em conjunto com o resultado da revisão tarifária da Ampla), para o encargo setorial CDE.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R$ MIL)

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(772.968)	(450.304)	71,7%	(410.486)	88,3%	(2.205.952)	(1.509.634)	46,1%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.285)	(1.854)	-30,7%	(2.571)	-50,0%	(7.662)	(7.728)	-0,9%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(23.355)	(78.120)	-70,1%	(82.666)	-71,7%	(232.077)	(253.513)	-8,5%
Total - Não gerenciáveis	**(797.608)**	**(530.278)**	**50,4%**	**(495.723)**	**60,9%**	**(2.445.691)**	**(1.770.875)**	**38,1%**
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(46.398)	(40.066)	15,8%	(40.545)	14,4%	(162.167)	(153.203)	5,9%
Material e Serviços de Terceiros	(82.170)	(74.986)	9,6%	(56.567)	45,3%	(313.473)	(283.482)	10,6%
Custo na Desativação de Bens	(3.779)	(298)	>100,0%	(53)	>100,0%	(41.008)	(93.242)	-56,0%
Depreciação e Amortização	(53.146)	(46.799)	13,6%	(55.753)	-4,7%	(213.700)	(219.347)	-2,6%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.660)	(11.608)	-77,1%	(15.394)	-82,7%	(51.777)	(62.300)	-16,9%
Provisão para Contingências	(8.695)	(11.757)	-26,0%	(22.822)	-61,9%	(58.449)	(43.860)	33,3%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(133.812)	(114.566)	16,8%	(161.637)	-17,2%	(508.161)	(444.206)	14,4%
Outras Despesas Operacionais	(12.581)	(2.196)	>100,0%	(8.988)	40,0%	(40.849)	(30.656)	33,2%
Total - Gerenciáveis	**(343.241)**	**(302.276)**	**13,6%**	**(361.759)**	**-5,1%**	**(1.389.584)**	**(1.330.296)**	**4,5%**
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	**(1.140.849)**	**(832.554)**	**37,0%**	**(857.482)**	**33,0%**	**(3.835.275)**	**(3.101.171)**	**23,7%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

Os custos e despesas operacionais no 4T14 alcançaram -R$ 1.140 milhões, representando um incremento de 37,0% em relação ao 4T13, Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

<u>Acréscimo de 50,4% (-R$ 798 milhões versus -R$ 530 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R$ 268 milhões), por:</u>

- Incremento de 71,7% (-R$ 773 milhões versus -R$ 450 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R$ 323 milhões):
O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
  (i) Incremento de 5,7% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 4T14 e 4T13;
  (ii) Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
  (iii) Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0;
  (iv) Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
  (v) Maior custo com compra de energia no mercado de curto prazo, tendo em vista a elevação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

(i) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxilio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto 8.221/14. Os itens (iv) e (v) foram compensados pelos repasses da CDE (ou CONTA-ACR). A compensação contabilizada alcançou o montante de R$ 107 milhões no 4T14 e R$ 802 milhões no 2014.

- Redução de 70,1% (-R$ 23 milhões versus -R$ 78 milhões) nos encargos de uso e de serviço do sistema (+R$ 55 milhões): Esta redução, deve se, principalmente, ao inicio do recebimento de aportes relativos as despesas com ESS por segurança energética, parcialmente compensado, pelas

modificações na metodologia de cálculo do custo com transporte de energia, conforme procedimento definido na Audiência Pública Nº 017/2014 e homologado pela Resolução Nº 1.758/14. Todos os incrementos oriundos desta mudança de metodologia serão repassados à tarifa na próxima revisão tarifária da Companhia.

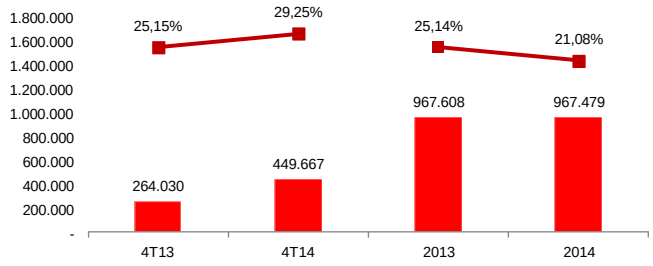
Incremento de 13,6% (-R$ 343 milhões versus -R$ 302 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (-R$ 41 milhões). As principais variações são:

- Incremento de 15,8% (-R$ 46 milhões versus -40 milhões) nas despesas com pessoal (-R$ 6 milhões): Essa variação se deve, principalmente, ao ajuste dos parâmetros atuariais, impactando positivamente as despesas com plano de saúde em 2013.
- Incremento de 9,6% (-R$ 82 milhões versus -75 milhões) em material e serviços de terceiros (-R$ 7 milhões): O incremento se deve, basicamente, ao crescimento do número de operações em campo.
- Incremento de 13,6% (-R$ 53 milhões versus -R$ 47 milhões) na rubrica depreciação e amortização (-R$ 6 milhões): O incremento é explicado, basicamente, por (i) uma maior base de cálculo, devido aos investimentos ocorridos entre os períodos comparados, bem como por (ii) maiores ativações de obras no 4T14.
- Redução de 77,1% (-R$ 3 milhões versus -R$ 12 milhões) na linha de provisão para liquidação duvidosa (+R$ 9 milhões): A redução observada, se deve à reversão de provisões ocorridas no 4T14, em função do seu reconhecimento como perda financeira.

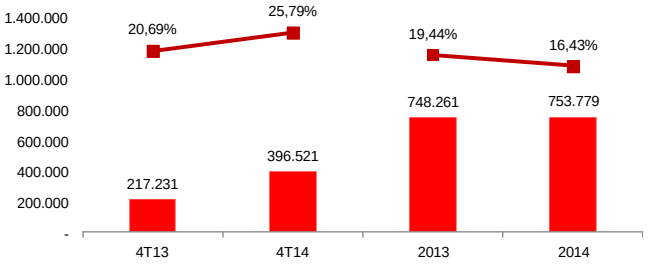
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 4T14, alcançaram o montante de -R$ 209 milhões, o que representa um incremento de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R$ 188 milhões (-R$ 21 milhões).

EBITDA

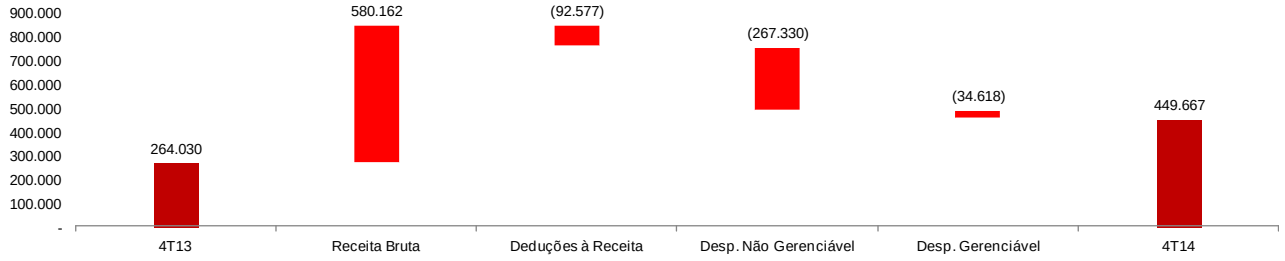
EBITDA (R$ Mil) e Margem EBITDA (%)*
Evolução 4T13 - 4T14 e 2013 - 2014



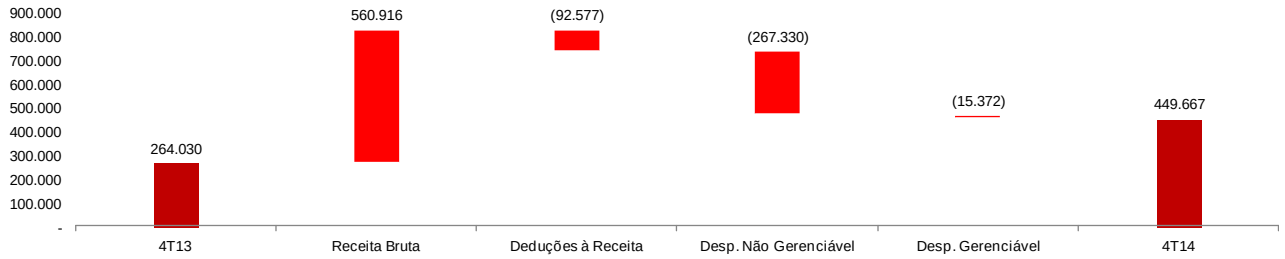
EBIT (R$ Mil) e Margem EBIT (%)*
Evolução 4T13 - 4T14 e 2013 - 2014



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)*
Evolução 4T13 - 4T14



Análise da Evolução do EBITDA (R$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 4T13 - 4T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Ampla Energia no 4T14, atingiu o montante de R$ 450 milhões*, o que representa um acréscimo de 70,3% em relação ao 4T13, cujo montante foi de R$ 264 milhões* (+R$ 186 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 4T14 foi de 29,25%*, refletindo um aumento de 4,10 p.p. em relação ao 4T13, de 25,15%*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. De acordo com o artigo 10 da referida instrução, a mesma produz efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos acima citados:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R$ MIL)

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	244.964	202.654	20,9%	16.872	>100,0%	194.830	515.059	-62,2%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	107.062	102.070	4,9%	11.876	>100,0%	102.952	263.094	-60,9%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	44.495	(87.493)	<-100,0%	70.192	-36,6%	455.997	(29.892)	<-100,0%
(=) EBIT	396.521	217.231	82,5%	98.940	>100,0%	753.779	748.261	0,7%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	53.146	46.799	13,6%	55.753	-4,7%	213.700	219.347	-2,6%
(=) EBITDA	449.667	264.030	70,3%	154.693	>100,0%	967.479	967.608	-0,0%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R$ MIL)

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	8.133	5.559	46,3%	10.271	-20,8%	29.556	14.252	>100%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	36.630	56.663	-35,4%	(12.880)	<-100,0%	(201.082)	183.165	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.557	12.525	8,2%	13.281	2,1%	55.166	51.939	6,2%
Outras Receitas Financeiras	10.335	103.604	-90,0%	7.505	37,7%	42.313	111.714	-62,1%
Total - Receitas Financeiras	**68.655**	**178.351**	**-61,5%**	**18.177**	**>100,0%**	**(74.047)**	**361.070**	**<-100,0%**
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(40.405)	(28.464)	42,0%	(38.877)	3,9%	(140.694)	(110.191)	27,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(37.203)	(15.512)	>100,0%	(19.475)	91,0%	(81.065)	(59.603)	36,0%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.631)	(12.179)	-4,5%	(11.630)	0,0%	(46.522)	(45.200)	2,9%
Multas	(987)	(1.479)	-33,3%	(1.196)	-17,5%	(5.744)	(7.257)	-20,8%
Variações Monetárias	(11.078)	(8.623)	28,5%	(2.796)	>100,0%	(35.731)	(36.101)	-1,0%
Indenizações DIC / FIC	(4.846)	(8.165)	-40,6%	(4.305)	12,6%	(40.195)	(29.589)	35,8%
IOF	(716)	(3.210)	-77,7%	(512)	39,8%	(3.108)	(5.263)	-40,9%
Outras Despesas Financeiras	(6.284)	(13.226)	-52,5%	(9.578)	-34,4%	(28.891)	(37.974)	-23,9%
Total - Despesas Financeiras	**(113.150)**	**(90.858)**	**24,5%**	**(88.369)**	**28,0%**	**(381.950)**	**(331.178)**	**15,3%**
Total - Receitas e Despesas Financeiras	**(44.495)**	**87.493**	**<-100,0%**	**(70.192)**	**-36,6%**	**(455.997)**	**29.892**	**<-100,0%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

O resultado financeiro da Ampla Energia no 4T14 foi de -R$ 44 milhões, apresentando uma redução em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que fechou em R$ 87 milhões (-R$ 131 milhões). Esta variação é decorrente, principalmente, das seguintes variações:

Redução de 61,5% nas receitas financeiras (-R$ 109 milhões) principalmente, por:

- Incremento de 46,3% (+R$ 8 milhões versus +R$ 6 milhões) em renda de aplicações financeiras (+R$ 2 milhões): A variação reflete o incremento do caixa médio da Ampla entre os trimestres comparados, passando de R$ 238 milhões em 4T13 para R$ 262 milhões no 4T14, em conjunto, com a variação do CDI médio no período que foi de 18% passando de 9,42% em 4T13 para 11,15% em 4T14.

- Redução de 90,0% (R$ 10 milhões versus R$ 104 milhões) em outras receitas financeiras (-R$ 94 milhões): A redução deve-se, principalmente, a atualização financeira que ocorreu no 4T13, no montante de R$ 77 milhões sobre o crédito de PIS/ COFINS reconhecido em decisão judicial definitiva na ação ordinária que defendeu a inconstitucionalidade do art. 3°, § 1º da Lei nº 9.718/98 ao majorar a base de cálculo do PIS e COFINS.

Incremento de 24,5% (-R$ 113 milhões versus -R$ 91 milhões) nas despesas financeiras (-R$ 22 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 42,0% (-R$ 40 milhões versus -R$ 28 milhões) nos encargos de dívidas (-R$ 12 milhões): Esta variação se deve, basicamente, ao incremento de 29,0% na dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados.

- Incremento de -R$ 21 milhões na rubrica atualização financeira de provisão para contingências (-R$ 37 milhões versus -R$ 16 milhões): Esta variação reflete, basicamente, ao (i) ingresso de multas regulatórias no 4T14, devido a não conformidades operacionais, em conjunto, com a (ii) mudança de estimativa das provisões de alguns autos de infração.

IR/CSLL

IR/CSLL (R$ mil)

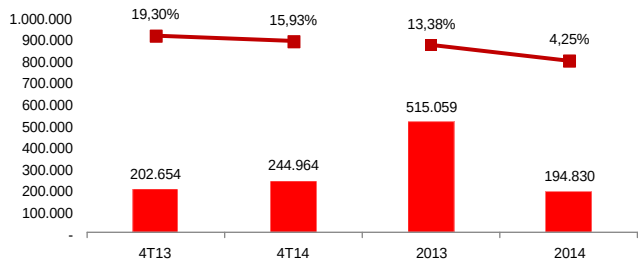
	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
IR e CSLL	(107.062)	(102.070)	4,9%	(11.876)	>100,0%	(102.952)	(263.094)	-60,9%
Total - IR/CSLL	**(107.062)**	**(102.070)**	**4,9%**	**(11.876)**	**>100,0%**	**(102.952)**	**(263.094)**	**-60,9%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

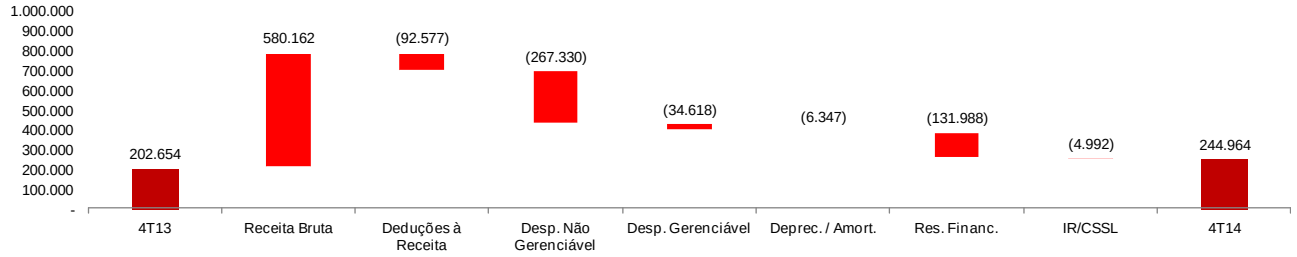
As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 4T14 registraram -R$ 107 milhões, um incremento de (-R$ 5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R$ 102 milhões, essa variação deve-se, basicamente, pelo aumento da base de cálculo destes impostos.

Lucro Líquido

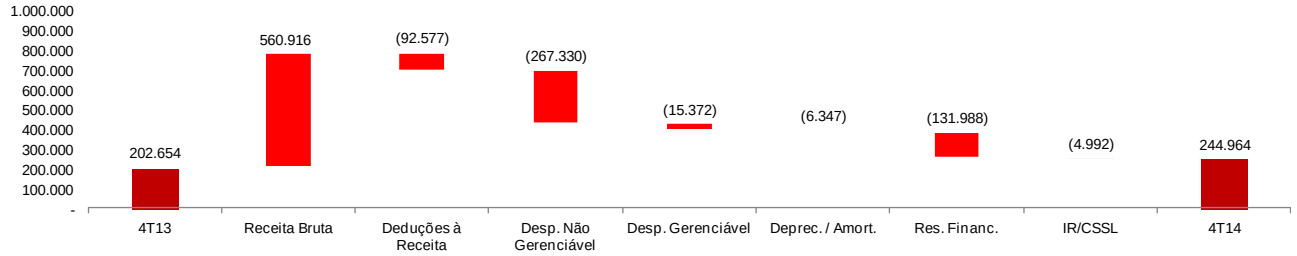
Lucro Líquido (R$ Mil) e Margem Líquida (%)
Evolução 4T13 - 4T14 e 2013 - 2014



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R$ Mil)
Evolução 4T13 - 4T14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 4T13 - 4T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Ampla Energia registrou no 4T14 um lucro líquido de R$ 245 milhões, valor inferior ao registrado no 4T13, que alcançou o montante de R$ 203 milhões (+R$ 42 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 4T14 alcançou 15,93%, um decréscimo de 3,37 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, de 19,30%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Dívida bruta (R$ mil)	1.797.894	1.526.026	17,8%	1.804.600	-0,4%	1.797.894	1.526.026	17,8%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R$ mil)	132.926	236.986	-43,9%	308.844	-57,0%	132.926	236.986	-43,9%
Dívida líquida (R$ mil)	1.664.968	1.289.040	29,2%	1.495.756	11,3%	1.664.968	1.289.040	29,2%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	1,72	1,58	8,9%	2,31	-25,5%	1,72	1,58	8,9%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	6,88	8,78	-21,6%	6,07	13,3%	6,88	8,78	-21,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,41	0,38	7,5%	0,43	-3,9%	0,41	0,38	7,9%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,39	0,34	14,4%	0,38	2,6%	0,39	0,34	14,7%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 4T14 em R$ 1.798 milhões, um incremento de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R$ 1.526 milhões (+R$ 272 milhões). Este incremento deve-se, basicamente, à: (i) à 8ª emissão de debêntures da Companhia, no montante de R$ 300 milhões, compensados, parcialmente, por (ii) amortizações e liquidações de dividas bancárias no montante de R$ 84 milhões.

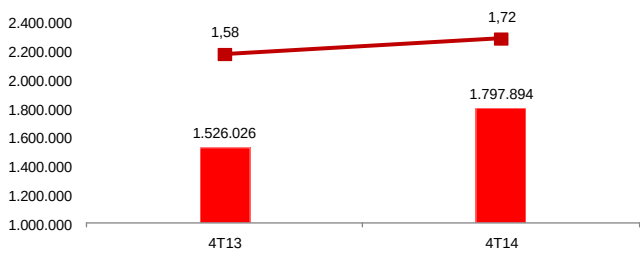
A Ampla Energia encerrou o 4T14 com o custo médio da dívida em 10,61% a.a.*, ou CDI - 0,04% a.a.*

* Valores não auditados pelos auditores independentes

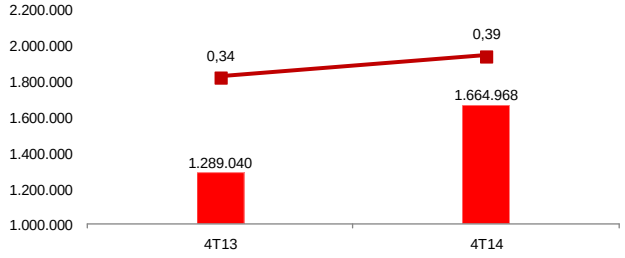
Colchão de Liquidez

No ano de 2014, foi autorizada junto a Aneel, a aprovação do mútuo da Ampla junto a Enel Brasil, o montante de captação pode chegar até R$ 200 milhões, e tem o prazo de até 2 anos para captação. Além disso, para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor a opção de utilizar, no curto prazo, limites de conta garantida que tem contratada em 31 de dezembro de 2014 o valor de R$ 170 milhões.

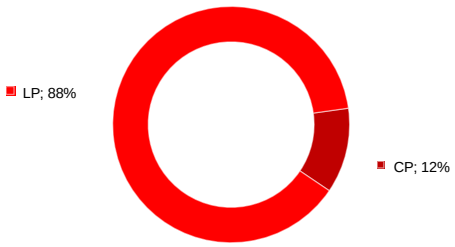
Dívida Bruta (R$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)
Evolução 4T13 - 4T14



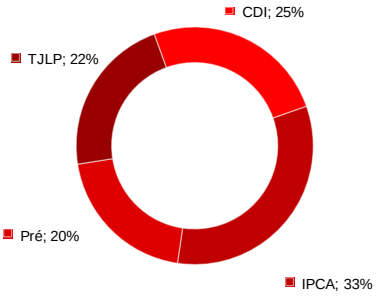
Dívida Líquida (R$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 4T13 - 4T14



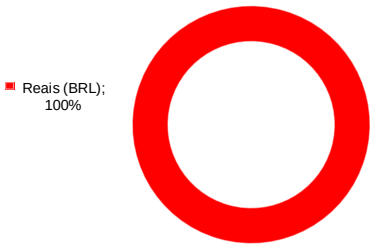
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em dez/14



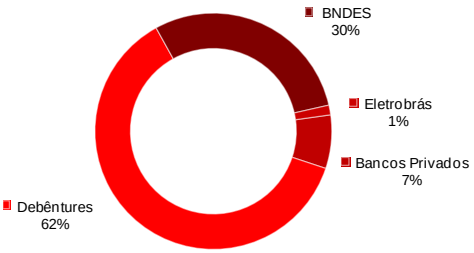
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em dez/14



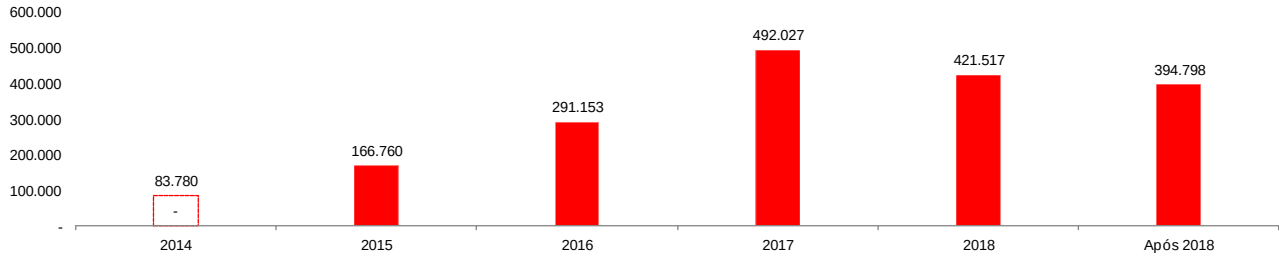
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em dez/14



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em dez/14



Curva de Amortização (R$ Mil)
Posição Final em dez/14



Investimentos

INVESTIMENTOS (R$ MIL)*

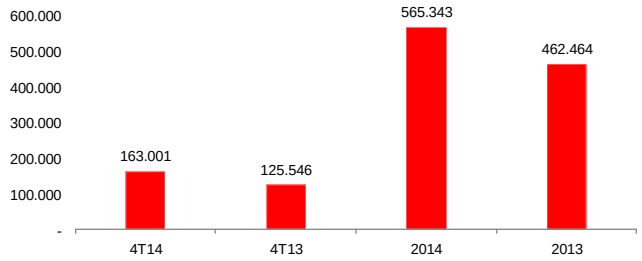
	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Novas Conexões	41.961	35.163	19,3%	45.823	-8,4%	154.104	136.926	12,5%
Rede	124.809	98.721	26,4%	122.717	1,7%	366.750	294.047	24,7%
Combate às Perdas	48.298	36.080	33,9%	50.828	-5,0%	183.421	99.374	84,6%
Qualidade do Sistema Elétrico	49.458	46.417	6,6%	53.925	-8,3%	124.327	129.207	-3,8%
Outros	27.053	16.224	66,7%	17.964	50,6%	59.002	65.466	-9,9%
Medidores	2.597	739	>100,0%	1.081	>100,0%	5.347	2.725	96,2%
Outros (Non - Network)	11.621	14.417	-19,4%	(5.445)	<-100,0%	24.428	24.188	1,0%
Variação de Estoque	(17.987)	(23.494)	-23,4%	3.866	<-100,0%	14.714	4.578	>100%
Total Investido	**163.001**	**125.546**	**29,8%**	**168.042**	**-3,0%**	**565.343**	**462.464**	**22,2%**
Aportes / Subsídios	(14.272)	(739)	>100,0%	(7.758)	84,0%	(40.477)	(5.680)	>100,0%
Investimento Líquido	**148.729**	**124.807**	**19,2%**	**160.284**	**-7,2%**	**524.866**	**456.784**	**14,9%**

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

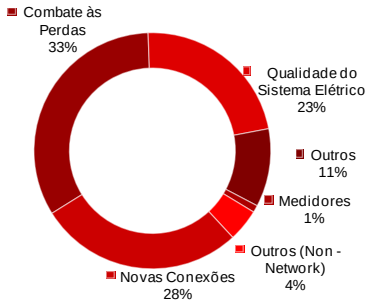
Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 4T14 alcançaram R$ 163 milhões*, um acréscimo de 29,8% (+R$ 37 milhões) em relação ao 4T13, cujo montante foi de R$ 126 milhões*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 4T14 atingiram R$ 149 milhões*, montante 19,2% superior ao realizado no 4T13 (R$ 125 milhões).

Investimentos Totais (R$ Mil)*
Evolução 4T13 - 4T14 e 2013 - 2014



Portfólio de Investimentos (R$ mil)
Composição em 2014



Mercado de Capitais

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R$/MIL AÇÕES)*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,09	1,29	-15,5%	1,09	-	1,09	1,29	-15,5%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

INDICADORES DE MERCADO*

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R$/mil ações)	1,09	1,29	-15,5%	1,09	-	1,09	1,29	-15,5%
Média Diária de Negócios	2	2	-	1	100,0%	1	3	-66,7%
Média Diária de Volume Financeiro (R$)	1.741	2.500	-30,4%	1.583	10,0%	1.791	3.121	-42,6%
Valor de Mercado (R$ milhões)	4.276	5.060	-15,5%	4.276	-	4.276	5.060	-15,5%
Enterprise Value (EV(3)) (R$ milhões)	5.941	6.349	-6,4%	5.771	2,9%	5.941	6.349	-6,4%
EV/EBITDA(4)	6,14	6,56	-6,4%	7,38	-16,8%	6,14	6,56	-6,4%
Preço da Ação / Lucro por Ação(4) (P/L)	21,94	9,82	>100,0%	8,18	>100,0%	21,94	9,82	>100%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,65	2,04	-19,1%	1,76	-6,3%	1,65	2,04	-19,1%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

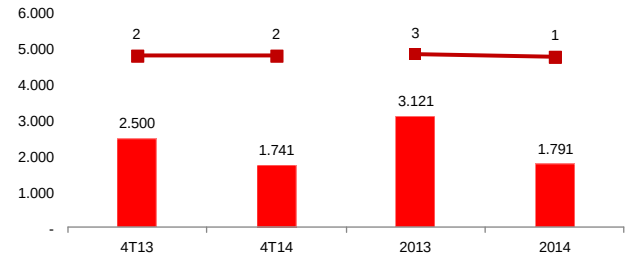
O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%, enquanto os demais 99,64% estão nas mãos do grupo controlador.

A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 4T14 teve uma média de 2 negócios diário e um volume financeiro diário médio de R$ 1,7 mil.

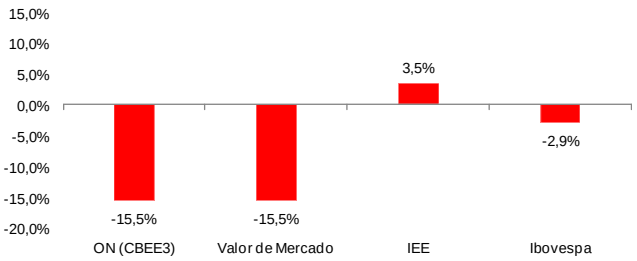
A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 15,5% nos últimos 12 meses até junho de 2014, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram respectivamente, desvalorização de 2,9% e valorização de 3,5%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 12,5%.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

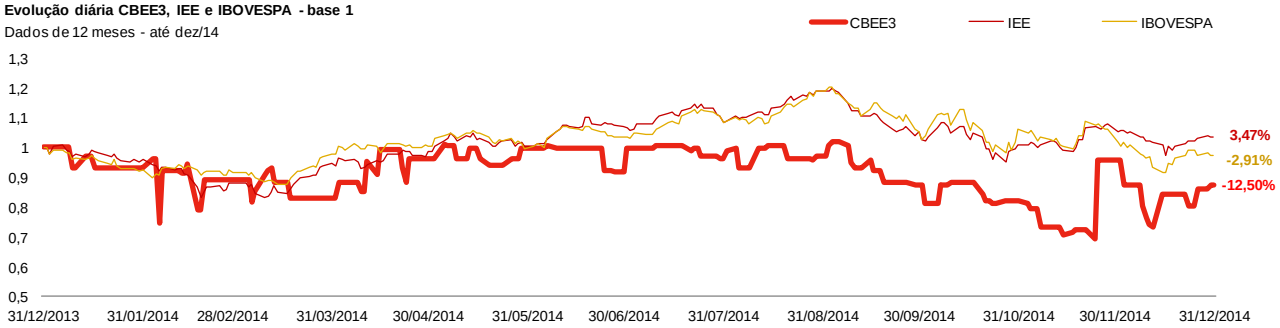
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R$)*
Evolução 4T13 - 4T14 e 2013 - 2014



Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*
Dados até dez/14



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1
Dados de 12 meses - até dez/14



5 TEMAS RELEVANTES

Decreto 8.203/14

Em 07 de março de 2014, foi publicado o Decreto nº 8.203/14 que alterou o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2014, de forma a incluir a neutralização da exposição involuntária das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo decorrentes da compra frustrada no leilão de dezembro de 2013, estendendo a cobertura do repasse dos recursos da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético para a competência de janeiro de 2014.

Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, "CONTA-ACR", e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não foi interveniente no contrato entre CCEE e os bancos financiadores, e não disponibilizou nenhuma garantia para esse contrato.

Em 15 de agosto de 2014 foi assinado um novo Contrato de Financiamento da Operação ACR pela CCEE, com diversas instituições financeiras, no valor de R$ 6,6 bilhões, que foram repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de maio em diante, limitado à extinção do saldo. As condições são as mesmas do contrato anterior.

3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica

O Contrato de Concessão nº 05/1996, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Ampla Energia e Serviços S.A. - Ampla, define a data de 15 de março de 2014 para a realização da terceira revisão tarifária periódica.

Para o terceiro ciclo, a ANEEL reduziu o WACC de 9,95% para 7,50%, real e líquido de impostos, o que aponta no sentido de reduzir o valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração. Nesse mesmo sentido, o crescimento da BRL foi menor que a variação da receita verificada de Parcela B desde a última revisão tarifária. Esses dois efeitos combinados resultam em uma redução do valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração.

Conforme detalhado na Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a revisão tarifária da Ampla conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64% na data do aniversário.

O reposicionamento tarifário calculado foi de -3,49%. Ao reposicionamento tarifário foram adicionados os componentes financeiros, que correspondem 4,52%, e foram subtraídos os componentes financeiros incluídos no reajuste tarifário anterior, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio percebido pelos consumidores de 2,64% [-3,49% + 4,52% - (-1,61%)].

Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia terão uma novidade: o Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicarão se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

As bandeiras tarifárias são uma forma diferente de apresentar um custo que hoje já está na conta de energia, mas geralmente passa despercebido. Atualmente, os custos com compra de energia pelas distribuidoras são incluídos no cálculo de reajuste das tarifas dessas distribuidoras e são repassados aos consumidores um ano depois de ocorridos, quando a tarifa reajustada passa a valer. Com as bandeiras, haverá a sinalização mensal do custo de geração da energia elétrica que será cobrada do consumidor, com acréscimo das bandeiras amarela e vermelha. Essa sinalização dá, ao consumidor, a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha – as mesmas cores dos semáforos - e indicam o seguinte:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;
Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A tarifa sobre acréscimo de R$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos.

Leilão A-0

O leilão “A”, realizado dia 30 de abril de 2014, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e operacionalizado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE ,contratou 2.046 MW médios em energia elétrica proveniente de 20 usinas.

O preço médio final do leilão foi de R$ 268,33 por MWh. O preço médio vendido para empreendimentos por quantidade foi de R$ 270,81 por MWh e o preço teto vendido para empreendimentos por disponibilidade foi de R$ 262,00 por MWh. O montante financeiro envolvido nos contratos fechados pelo leilão, com duração de cinco anos e oito meses, é de R$ 27,28 bilhões. Foram comercializadas cinco usinas na modalidade por disponibilidade (usinas a biomassa e gás) e 15 em contratos por quantidade (hidrelétricas). Neste leilão , a Coelce adquiriu cerca de 79 MW.médios.

Os leilões “A” contratam energia para entrega a partir do mesmo ano e têm como objetivo suprir a demanda das concessionárias de distribuição, que atendem o consumidor final. Neste ano o certame ajudou a reduzir a exposição das distribuidoras ao mercado de curto prazo, no qual a energia é valorada pelo Preço de Liquidação das Diferenças – PLD.

Redução do Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Os limites máximo (diminuição 823 para 388 R$ / MWh) e mínimo (aumento 16 para 30 R$ / MWh). A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014.

O principal efeito do novo limite é a redução do impacto financeiro para os distribuidores a possíveis riscos futuros de exposição contratual de energia ao mercado spot, onde, em 2014, o preço spot estava em seu limite em grande parte do ano. Do ponto de vista das geradoras o novo preço-teto também resulta em mitigação do risco de exposição econômica e financeira irrecuperável, quando a produção está inferior aos valores determinados por contrato. Por outro lado, se reduz a possibilidade de vender a energia livre com preços mais elevados, atualmente, os geradores podem dividir sua energia livre entre os meses do ano (sazonalizacão), de modo a ser capaz de aumentar sua renda, colocando mais poder nos meses onde se espera que os preços fiquem mais elevados, com a redução do teto.

Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão

A Diretoria da ANEEL aprovou no dia 25 de novembro de 2013, durante Reunião Pública, o resultado da Audiência Pública Nº 61/2014, que discutiu o aprimoramento da proposta de aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia.

A Agência discutiu o assunto devido ao fato de cada contrato de concessão de distribuição ter uma data própria de reajuste tarifário, que, em sua maioria, não está alinhada com a data de término do contrato de concessão.

Para sanar o problema, a ANEEL decidiu que as distribuidoras serão indenizadas em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão. “Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados para fins de indenização, os saldos remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária”.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R$ MIL)

	4T14	4T13	Var. %	3T14	Var. %(1)	2014	2013	Var. %(2)
Receita Operacional	1.940.068	1.359.906	42,7%	1.286.792	50,8%	6.139.919	5.234.954	17,3%
Fornecimento de Energia	1.262.638	1.130.446	11,7%	1.015.372	24,4%	4.731.920	4.342.378	9,0%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	415.789	-	-	-	-	415.789	-	
Baixa Renda	16.233	15.420	5,3%	13.019	24,7%	60.769	61.198	-0,7%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	27.018	26.119	3,4%	26.787	0,9%	126.801	94.458	34,2%
Suprimento de Energia Elétrica	15.568	11.828	31,6%	14.562	6,9%	54.197	39.902	35,8%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	41.778	43.317	-3,6%	37.568	11,2%	164.663	182.657	-9,9%
Receita de Construção (IFRIC 12)	133.812	114.566	16,8%	161.637	-17,2%	508.161	444.206	14,4%
Outras Receitas	27.232	18.210	49,5%	17.847	52,6%	77.619	70.155	10,6%
Deduções da Receita	(402.698)	(310.121)	29,9%	(330.370)	21,9%	(1.550.865)	(1.385.522)	11,9%
ICMS	(320.376)	(281.004)	14,0%	(251.741)	27,3%	(1.211.660)	(1.109.834)	9,2%
PIS	(10.618)	(11.840)	-10,3%	(9.895)	7,3%	(44.675)	(48.210)	-7,3%
COFINS	(48.905)	12	<-100,0%	(45.578)	7,3%	(205.776)	(167.513)	22,8%
ISS	(613)	(356)	72,2%	(410)	49,5%	(2.686)	(2.832)	-5,2%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(13.711)	(7.273)	88,5%	(13.712)	-0,0%	(50.554)	(34.468)	46,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.475)	(9.660)	-12,3%	(9.034)	-6,2%	(35.514)	(33.675)	5,5%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	-	-	-	-	-	(188)	-100,0%
Receita Operacional Líquida	1.537.370	1.049.785	46,4%	956.422	60,7%	4.589.054	3.849.432	19,2%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.140.849)	(832.554)	37,0%	(857.482)	33,0%	(3.835.275)	(3.101.171)	23,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(797.608)	(530.278)	50,4%	(495.723)	60,9%	(2.445.691)	(1.770.875)	38,1%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(772.968)	(450.304)	71,7%	(410.486)	88,3%	(2.205.952)	(1.509.634)	46,1%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.285)	(1.854)	-30,7%	(2.571)	-50,0%	(7.662)	(7.728)	-0,9%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(23.355)	(78.120)	-70,1%	(82.666)	-71,7%	(232.077)	(253.513)	-8,5%
Custos e despesas gerenciáveis	(343.241)	(302.276)	13,6%	(361.759)	-5,1%	(1.389.584)	(1.330.296)	4,5%
Pessoal	(46.398)	(40.066)	15,8%	(40.545)	14,4%	(162.167)	(153.203)	5,9%
Material e Serviços de Terceiros	(82.170)	(74.986)	9,6%	(56.567)	45,3%	(313.473)	(283.482)	10,6%
Custo de Desativação de Bens	(3.779)	(298)	>100,0%	(53)	>100,0%	(41.008)	(93.242)	-56,0%
Depreciação e Amortização	(53.146)	(46.799)	13,6%	(55.753)	-4,7%	(213.700)	(219.347)	-2,6%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.660)	(11.608)	-77,1%	(15.394)	-82,7%	(51.777)	(62.300)	-16,9%
Provisão para Contingências	(8.695)	(11.757)	-26,0%	(22.822)	-61,9%	(58.449)	(43.860)	33,3%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(133.812)	(114.566)	16,8%	(161.637)	-17,2%	(508.161)	(444.206)	14,4%
Outras Despesas Operacionais	(12.581)	(2.196)	>100,0%	(8.988)	40,0%	(40.849)	(30.656)	33,2%
EBITDA (3)	449.667	264.030	70,3%	154.693	>100,0%	967.479	967.608	-0,0%
Margem EBITDA	29,25%	25,15%	4,10 p.p	16,17%	13,08 p.p	21,08%	25,14%	-4,06 p.p
Margem EBITDA ex- Receita da Construção	32,04%	28,23%	3,81 p.p	19,46%	12,58 p.p	23,71%	28,42%	-4,71 p.p
Resultado do Serviço	396.521	217.231	82,5%	98.940	>100,0%	753.779	748.261	0,7%
Resultado Financeiro	(44.495)	87.493	<-100,0%	(70.192)	-36,6%	(455.997)	29.892	<-100,0%
Receita Financeira	68.655	178.351	-61,5%	18.177	>100,0%	(74.047)	361.070	<-100,0%
Renda de Aplicação Financeira	8.133	5.559	46,3%	10.271	-20,8%	29.556	14.252	>100,0%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	36.630	56.663	-35,4%	(12.880)	<-100,0%	(201.082)	183.165	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.557	12.525	8,2%	13.281	2,1%	55.166	51.939	6,2%
Outras Receitas Financeiras	10.335	103.604	-90,0%	7.505	37,7%	42.313	111.714	-62,1%
Despesas financeiras	(113.150)	(90.858)	24,5%	(88.369)	28,0%	(381.950)	(331.178)	15,3%
Encargos de Dívidas	(40.405)	(28.464)	42,0%	(38.877)	3,9%	(140.694)	(110.191)	27,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(37.203)	(15.512)	>100,0%	(19.475)	91,0%	(81.065)	(59.603)	36,0%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.631)	(12.179)	-4,5%	(11.630)	0,0%	(46.522)	(45.200)	2,9%
Multas	(987)	(1.479)	-33,3%	(1.196)	-17,5%	(5.744)	(7.257)	-20,8%
Variações Monetárias	(11.078)	(8.623)	28,5%	(2.796)	>100,0%	(35.731)	(36.101)	-1,0%
Indenizações DIC / FIC	(4.846)	(8.165)	-40,6%	(4.305)	12,6%	(40.195)	(29.589)	35,8%
IOF	(716)	(3.210)	-77,7%	(512)	39,8%	(3.108)	(5.263)	-40,9%
Outras Despesas Financeiras	(6.284)	(13.226)	-52,5%	(9.578)	-34,4%	(28.891)	(37.974)	-23,9%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	352.026	304.724	15,5%	28.748	>100,0%	297.782	778.153	-61,7%
Tributos (IR e CSLL)	(107.062)	(102.070)	4,9%	(11.876)	>100,0%	(102.952)	(263.094)	-60,9%
Lucro Líquido do Período	244.964	202.654	20,9%	16.872	>100,0%	194.830	515.059	-62,2%
Margem Líquida	15,93%	19,30%	-3,37 p.p	1,76%	14,17 p.p	4,25%	13,38%	-9,13 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	17,45%	21,67%	-4,22 p.p	2,12%	15,33 p.p	4,77%	15,13%	-10,36 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R$/lote de mil ações)	0,062	0,052	20,9%	0,004	>100,0%	0,050	0,131	-62,1%

(1) Variação entre 4T14 e 3T14; (2) Variação entre 2014 e 2013

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	114.774	173.394
Aplicações financeiras	7	18.152	63.592
Consumidores, concessionários e permissionários	8	563.230	538.340
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	14	335.853	-
Subvenção CDE - desconto tarifário	9	78.343	8.706
Cauções e depósitos	11	27.786	27.564
Estoques		654	177
Tributos a Compensar	10	63.685	186.799
Serviço em curso		83.520	72.683
Consumidores - serviços prestados		77.048	69.923
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP		259	-
Outros créditos	12	114.220	50.312
Total do ativo circulante		1.477.524	1.191.490
NÃO CIRCULANTE			
Consumidores, concessionários e permissionários	8	21.681	21.469
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	14	79.936	-
Cauções e depósitos	11	68	64
Depósitos vinculados a litígios	13	196.054	180.962
Tributos a compensar	10	83.702	76.877
Ativo indenizável (concessão)	15	1.342.255	1.383.297
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP		10.381	-
Tributos diferidos	30	241.874	191.750
Imobilizado		61.690	50.060
Intangível	16	2.719.636	2.616.441
Total do ativo não circulante		4.757.277	4.520.920
TOTAL DOS ATIVOS		6.234.801	5.712.410
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	17	659.982	426.026
Empréstimos e financiamentos	19	112.914	87.065
Debêntures	20	96.128	19.379
Obrigações trabalhistas		36.002	45.106
Obrigações fiscais	18	28.801	110.280
Dividendos a pagar		46.796	162.171
Parcelamento especial		464	1.241
Programas de P&D e PEE	22	26.705	43.147
Energia livre e encargo emergencial		33.282	29.869
Outras obrigações		36.802	30.353
Total do passivo circulante		1.077.876	954.637
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	17	983	11.798
Empréstimos e financiamentos	19	572.733	682.194
Debêntures	20	1.026.760	737.388
Obrigações com benefícios pós-emprego	22	445.033	393.339
Programas de P&D e de eficiência energética	23	53.556	28.271
Parcelamento especial		-	376
Energia livre e encargo emergencial		5.071	4.572
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	459.035	418.428
Outras obrigações		582	582
Total do passivo não circulante		2.563.753	2.276.948
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.593.172	2.480.825
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS		6.234.801	5.712.410

Ampla é uma empresa do Grupo Enel